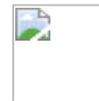




FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS



INFORMAÇÕES DO PROJETO 73/2023

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Número de Registro:	73/2023
Data de Cadastro:	19/06/2023
Custos de Execução(Total Detalhado):	R\$ 135.396,59
Valor do Ressarcimento à Instituição:	R\$ 3.943,59
Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP):	R\$ 6.853,00
Valor do Projeto:	R\$ 135.396,59
Título do Projeto:	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE SANTANA
Âmbito:	Nacional
Tipo de Captação de Recurso:	TIPO B
Tipo de Projeto:	EXTENSÃO - PRODUTO
Período de Execução:	01/08/2023 a 31/07/2024
Área de Conhecimento:	História
Sub-área de Conhecimento:	História Moderna e Contemporânea

IDENTIDADE DO OBJETO (OBJETIVO GERAL)

Subsidiar a salvaguarda da memória e dos modos de criar, fazer e viver das comunidades ribeirinhas de Santana, por meio da história oral, a fim de preparar a sociedade local para a leitura do universo sócio cultural que está inserida.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Segundo município mais populoso do Amapá, Santana se destaca por ser uma cidade portuária. Assim, é sobretudo por meio do porto dessa cidade que pessoas e mercadorias entram e saem do estado. Em termos históricos, a cidade tem suas origens vinculadas ao processo de colonização desse território da Capitania do Cabo Norte. Nesse contexto, em 1753, o mameluco Francisco Portilho de Melo planejou o descimento de mais de 700 índios do rio Negro para a vila de Macapá e, no trajeto, alterou o destino. Assim, ele levou os indígenas descidos para a foz do rio Matapi, na então denominada ilha de Sant'Anna, onde se formou um povoado e aproveitou-se a mão de obra indígena na construção de fortificações e na agricultura (MUNIZ, 1916). Nesse período, dados de Muniz (1916) informam uma população composta por 383 indivíduos, todos indígenas. Assim como em outras áreas da Amazônia, nesse território, historicamente os rios, furos e igarapés sempre foram as principais vias de acesso da população humana (PRIORE; GOMES, 2003). Desde tempos antigos, é sobretudo pelas águas que essa população se movimenta e realiza suas trocas comerciais e contatos interculturais (PORRO, 1995). É também pelos caminhos das águas que ela adentra a seus locais de pesca (CAÑETE, 2014), de caça e de coleta dos produtos da floresta. Em vista disso, tal qual em toda a região, a área do atual município de Santana manifesta heranças dos fortes laços históricos e culturais com os rios e com o meio ambiente. Mesmo com o ideário de modernização fomentado a partir da década de 1950 (NUNES, 2014; PAZ, 2014), essas heranças sobrevivem e se manifestam em muitos aspectos, a exemplo da prática da carpintaria naval, da pesca artesanal, do extrativismo vegetal, de atividades comerciais singulares como a do regatão, da atuação de erveiras, parteiras e benzedeiras, dentre outras. Notadamente presentes nas comunidades ribeirinhas do município, tais aspectos evidenciam processos de resistência em favor dos modos de vida próprios dos povos da Amazônia. Frutos da relação intrínseca entre natureza e cultura, esses modos de vida são repassados pela oralidade de geração a geração, emergindo saberes desenvolvidos com base na "cultura de conversa" (OLIVEIRA, 2007). Apesar de essenciais para a construção da identidade cultural e sobrevivência econômica de comunidades ribeirinhas, em Santana, esses modos de vida vêm sendo ameaçados pelos problemas inerentes do crescimento urbano desordenado. Expressos nas dificuldades de acesso à educação e saúde de qualidade, na precariedade do saneamento básico e na ausência de estruturas urbanísticas adequadas à diversidade sociocultural dos bairros ribeirinhos, esses problemas se revestem no desaproveitamento da cultura local como elemento de desenvolvimento e de orgulho étnico. De tal modo, em favor de projetos homogeneizadores capitaneados pelos braços do grande capital, os processos culturais e modos específicos de viver dessas comunidades são invalidados e desmantelados. Pelo exposto, as comunidades ribeirinhas de Santana vivem um cenário de muitas insustentabilidades nos aspectos ambiental, cultural e econômico. Conforme aponta o meio especializado (NUNES, 2014), historicamente a apropriação dos espaços dessa cidade é norteada pelos interesses do capital, o que acarreta na invisibilização da humanidade que nela habita, juntamente com sua cultura. Estimulado pelo ideário de modernidade, ao longo dos tempos, a reprodução desse processo tem privilegiado a memória de grupos dominantes nos aspectos cultural, econômico e político. Não difícil de se prever, essa lógica faz com que somente o legado dos grandes projetos econômicos seja objeto de atenção das ações preservacionistas. Isto posto, ao se propor em utilizar a história oral para subsidiar a salvaguarda da memória e dos modos de criar, fazer e viver das comunidades ribeirinhas de

Santana, esse projeto assume função social ímpar, posto que pretende preparar esses coletivos para a leitura do universo sócio cultural que estão imersos. Desse modo, a proposta há de possibilitar reflexões a respeito das memórias dos diferentes grupos sociais, a fim de viabilizar a percepção de que o patrimônio não está apenas no belo e excepcional, ou nas grandes estruturas construídas pelos empreendimentos econômicos instalados para prover o "desenvolvimento" do Amapá. Em sentido oposto, o projeto haverá de revelar que o patrimônio também se constitui das expressões, manifestações e saberes locais que simbolizam a memória coletiva. Com foco nessa perspectiva, pretende-se destacar a importância de pessoas, lugares, práticas, artefatos e conhecimentos que destoam da realidade dos centros urbanos e chamam atenção para um universo prático e simbólico que norteia as relações sociais e a economia local. Para além de notabilizar patrimônios vivos, a ideia é dar visibilidade a referências culturais com forte potencial econômico sustentável para a região, a exemplo da carpintaria naval, pesca artesanal e extrativismo florestal. Nesse exercício, consonante com os ensinamentos de Oliveira (2020, p. 28), pretende-se "[...] buscar nesse patrimônio uma contra história, a possibilidade de uma história a contrapelo, buscar histórias que não foram contadas por terem sido caladas". Por sua vez, o projeto justifica-se pela intenção de envolver comunidades ribeirinhas, oportunizando a elas o domínio de instrumentos com potencial para o (re)conhecimento, apropriação e usufruto de seu patrimônio cultural. Indo além, a ação proposta ensinará na produção de novos conhecimentos, possibilitando um enriquecimento individual, coletivo e institucional, uma vez que atenderá as instituições de ensino situadas nas comunidades. Além disso, o Projeto Educação Patrimonial: História e memória das comunidades Ribeirinhas de Santana faz parte do Programa de Formação, Capacitação e Aperfeiçoamento e Idiomas (PROFID), no qual alcança o tripé acadêmico de Ensino, Extensão e Pesquisa. Como produto deste projeto, destacam-se produção de Artigo Científico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos:

- Sensibilizar a comunidade para a importância de sua memória;
- Possibilitar uma reflexão sobre as memórias dos diferentes grupos sociais, de maneira a viabilizar a percepção de que o patrimônio não está apenas no belo e excepcional, mas nas formas de expressão/manifestação/fazer que simbolizam a memória coletiva;
- Tornar acessível instrumentos para leitura crítica dos bens culturais em suas múltiplas manifestações;
- Envolver a comunidade, de maneira que ela possa apropriar-se e usufruir de seu patrimônio;
- Realizar oficinas de educação patrimonial para docentes e discentes das escolas públicas situadas nas comunidades ribeirinhas de Santana;
- Produzir novos conhecimentos, possibilitando um enriquecimento individual, coletivo e institucional;
- Produzir um documentário audiovisual que manifeste as criações, as memórias e os modos próprios de viver das comunidades ribeirinhas de Santana e, ainda, difunda os princípios socioambientais que regem a relação com o meio ambiente;
- Realizar uma exposição fotográfica com o uso de banners;
- Construir um banco de entrevistas de história oral com as memórias e os modos de criar, fazer e viver das comunidades ribeirinhas de Santana;
- Gerar fontes documentais para a pesquisa acadêmica;
- Fortalecer o orgulho étnico e identidades locais;
- Visibilizar referências culturais de forte potencial econômico sustentável para o Amapá;

ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATADO

Contratado:	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE	CNPJ:	02.646.829/0001-91
Endereço:	CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04	CEP:	69920-900
Cidade:	RIO BRANCO - AC	Telefone:	68 32293390
Banco:		Praça Pagto.:	
Agência:		Conta Corrente:	

RESPONSÁVEL (CONTRATADO)

Nome:	ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO	CPF:	188.818.902-91	CI/Órg. Exp.:	126863/SSP-AC
Cargo:	Professor do Magistério Superior	Função:	DIRETOR PRESIDENTE		

ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATANTE

Contratante:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ	CNPJ:	15421515278
Endereço:	RODOVIA JK - KM 02 - S/N	CEP:	68903-419
Cidade:	MACAPÁ - AP	Telefone:	33121702

RESPONSÁVEL (CONTRATANTE)

Nome:	JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA	CPF:	474.781.364-00	CI/Órg. Exp.:	283399
Cargo:	DOCENTE	Função:	REITOR		

MEMBROS DO PROJETO

Participante da Instituição	Quantidade			
PROFESSOR EFETIVO	3			
Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UNIFAP	DOUTORADO	COORDENADOR	PROFESSOR EFETIVO	-

Nome: ANA CRISTINA ROCHA SILVA (741.433.282-91)
Email: tinastn@hotmail.com
Matrícula: 2064033
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP DOUTORADO VICE-COORDENADOR PROFESSOR EFETIVO -
Nome: ELKE DANIELA ROCHA NUNES (602.235.532-04)
Email: elkedani@hotmail.com
Matrícula: 2885014
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP MESTRADO COLABORADOR PROFESSOR EFETIVO -
Nome: ANTONIO SABINO DA SILVA NETO (039.878.653-42)
Email: ANTONIO.SABINONETO@YAHOO.COM
Matrícula: 2333874
Carga Horária na Instituição: 40h/semana Dedicção Exclusiva

PROFESSOR SUBSTITUTO 0
SERVIDOR TÉCNICO 1

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UNIFAP	MESTRADO	COLABORADOR	SERVIDOR TÉCNICO	2,0 h/semana
Nome: EDMAR DOS REIS SARAIVA (885.842.082-91)				
Email: geodmar@gmail.com				
Matrícula: 2177388				
Carga Horária na Instituição: 40h/semana				

DISCENTE DE GRADUAÇÃO 5

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Aluno UNIFAP (INDEFINIDO)	-	COLABORADOR	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	-
Nome: PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 5 (Participante UNIFAP)				
Email: -				

DISCENTE DE MESTRADO 0
DISCENTE DE DOUTORADO 0
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO 0
DISCENTE TÉCNICO 0

Total Participante da Instituição: 9

Participante Externo	Quantidade
INVENTOS INDEPENDENTE	0
SERVIDOR MILITAR	0
PESQUISADOR CONVIVADO	0
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	0
DISCENTE DE MESTRADO	0
DISCENTE DE DOUTORADO	0
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO	0
DISCENTE TÉCNICO	0
DISCENTE CARENTE	0
PARTICIPANTE EXTERNO À UNIFAP COM REMUNERAÇÃO	0
PROFISSIONAL CLT	0
PRESTADOR DE SERVIÇOS	0
VOLUNTÁRIO	0

Total Participante Externo: 0

Total Geral: 9

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta: 1. Levantamento, reuniões, seleção de monitores e visitas nas escolas

Etapas/Fase	Indicador	Período de Execução	Un. Medida	Quant.	Valor
1. PLANEJAMENTO	4.0 Pessoas	Agosto/2023	Agosto/2023	Pessoas	4,00 8.300,00

Especificação: Levantamento, reuniões, seleção de monitores e visitas nas escolas

Total da Meta 1: R\$ 8.300,00

Meta: 2. Execução da Atividade

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	9.0 Pessoas	Setembro/2023	Setembro/2023	Pessoas	9,00	10.800,00
Especificação: capacitação dos discente						
2. EXECUÇÃO	9.0 Pessoas	Outubro/2023	Dezembro/2023	Pessoas	9,00	32.400,00
Especificação: oficinas de educação patrimonial para docentes e discentes da Escola Estadual Santos Dumont						
3. EXECUÇÃO	9.0 Pessoas	Janeiro/2024	Junho/2024	Pessoas	9,00	64.800,00
Especificação: i) reconhecimento sociocultural e ambiental do espaço; ii) entrevistas junto à comunidade; iii) registros audiovisuais; iv) transcrições; v) elaboração de documentário; vi) exposição fotográfica com o uso de banners; vii) culminância com lançamento do documentário e exposição dos banners						
Total da Meta 2:						R\$ 108.000,00

Meta: 3. Pagamento de despesas operacionais e administrativas

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	1.0 Parcela	Dezembro/2023	Dezembro/2023	Parcela	1,00	3.426,50
Especificação: Pagamento de despesas operacionais e administrativas						
2. EXECUÇÃO	2.0 parcela	Junho/2024	Junho/2024	parcela	2,00	3.426,50
Especificação: Pagamento de despesas operacionais e administrativas						
Total da Meta 3:						R\$ 6.853,00

Meta: 4. Relatório final e prestação de contas

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. AVALIAÇÃO	4.0 Pessoas	Julho/2024	Julho/2024	Pessoas	4,00	8.300,00
Especificação: Relatório final e prestação de contas						
Total da Meta 4:						R\$ 8.300,00

Meta: 5. Ressarcimento Unifap

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	1.0 parcela	Setembro/2023	Setembro/2023	parcela	1,00	3.943,59
Especificação: Ressarcimento Unifap						
Total da Meta 5:						R\$ 3.943,59

Total Geral das Metas: R\$ R\$ 135.396,59

PLANO DE APLICAÇÃO

	Código	Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
SERV. PESSOA JURÍDICA	(339039)	R\$ 0,00	R\$ 10.796,59
AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE	(339018)	R\$ 0,00	R\$ 25.000,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	(339020)	R\$ 0,00	R\$ 99.600,00

AUXÍLIOS FINANCEIROS ESTUDANTES - 339018

Estudante	Categoria	Forma de Seleção	Quant.	Valor(R\$)	Total(R\$)
5 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Processo seletivo	10	500,00	25.000,00

Função Desempenhada: Bolsista

Total (R\$): 25.000,00

AUXÍLIOS FINANCEIRO A PESQUISADORES - 339020

Interessado	Categoria	Tipo Auxílio	Valor Previsto	Quantidade de Parcelas	A partir de	Valor à Pagar	Total
EDMAR DOS REIS SARAIVA (885.842.082-91)	SERVIDOR TÉCNICO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	R\$ 9.600,00	12	01/08/2023	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
ANTONIO SABINO DA SILVA NETO (039.878.653-42)	PROFESSOR EFETIVO	ATIVIDADE DE PESQUISA (Valor Mensal)	R\$ 30.000,00	12	01/08/2023	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
ELKE DANIELA ROCHA NUNES (602.235.532-04)	PROFESSOR EFETIVO	ATIVIDADE DE PESQUISA (Valor Mensal)	R\$ 30.000,00	12	01/08/2023	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00

ANA CRISTINA ROCHA SILVA (741.433.282- 91)	PROFESSOR EFETIVO	COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA (Valor Mensal)	R\$ 30.000,00	12 01/08/2023	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
---	----------------------	---	------------------	---------------	-----------------	------------------

Total (R\$): 99.600,00**SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA - 339039**

Serviço	Cooperativa	Observação	Valor Bruto
3900 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	Não	Despesas operacionais e administrativas	R\$ 6.853,00
3900 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURIDICA	Não	Ressarcimento UNIFAP	R\$ 3.943,59
Total (R\$):			10.796,59

RESUMO DAS RUBRICAS

00.00.00	RESSARCIMENTO FINANCEIRO À INSTITUIÇÃO	-
33.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	-
33.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	-
33.90.14	DIÁRIAS	-
33.90.18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	R\$ 25.000,00
33.90.20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 99.600,00
33.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	-
33.90.32	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	-
33.90.33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-
33.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-
33.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	-
33.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 10.796,59
33.90.41	AJUDA DE CUSTO	-
33.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	-
33.90.48	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA	-
33.90.95	INDENIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE TRABALHO DE CAMPO	-
44.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-
99.99.99	RESERVA TÉCNICA	-
TOTAL RUBRICAS:		R\$ 135.396,59

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**Valor de Execução do Projeto:** R\$ 128.543,59

P 1:	R\$ 0,00
P 2:	R\$ 66.243,59
P 3:	R\$ 0,00
P 4:	R\$ 31.150,00
P 5:	R\$ 0,00
P 6:	R\$ 0,00
P 7:	R\$ 31.150,00
P 8:	R\$ 0,00
P 9:	R\$ 0,00
P 10:	R\$ 0,00
P 11:	R\$ 0,00
P 12:	R\$ 0,00

Total Informado no Cronograma: R\$ 128.543,59**Despesa Operacional e Administrativa da Fundação de Apoio - DOAP:** R\$ 6.853,00

P 1:	R\$ 0,00
P 2:	R\$ 0,00
P 3:	R\$ 3.426,50
P 4:	R\$ 0,00
P 5:	R\$ 0,00
P 6:	R\$ 0,00
P 7:	R\$ 0,00

P 8: R\$ 3.426,50
P 9: R\$ 0,00
P 10: R\$ 0,00
P 11: R\$ 0,00

Total Informado no Cronograma: R\$ 6.853,00

DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROJETO

Tipo do Documento	Servidor Responsável	Data de Cadastro	Descrição
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	ANA CRISTINA ROCHA SILVA	20/06/2023	auto
PARECER TÉCNICO	KELLY HUANY DE MELO BRAGA	06/07/2023	-

ALTERAÇÕES DE SITUAÇÃO DO PROJETO

Data	Situação Anterior	Situação Nova	Autenticado Digitalmente Por	Função	Unidade
20/06/2023 15:17	CADASTRADO	PENDENTE ANÁLISE FUNDAÇÃO	ANA CRISTINA ROCHA SILVA	COORDENADOR(A)	COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA CAMPUS BI NACIONAL - CCHCBIN
27/06/2023 17:58	PENDENTE ANÁLISE FUNDAÇÃO	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO	SERVIDOR(A)	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE

Observação: Registro de Acordo com as declarações de Carga Horária (Em atendimento ao Artigo 5º do Decreto nº 5.205/04 e item 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08), SEARA (Em atendimento às determinações do itens 9.2.22 do Acórdão nº 2731/08 do TCU) e de Conformidade Nepotismo (Em atendimento às determinações do itens 9.2.10 e 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08 do TCU e Súmula Vinculante nº 13 do STF)

Observação: ANÁLISE DO PROJETO Nº 73/2023 – "EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE SANTANA".

De acordo com o Artigo 116 da Lei 8.666/93, no seu Parágrafo primeiro, reza o seguinte:

1o. A celebração de convênio, acordo ou ajuste pelos órgãos ou entidades da Administração Pública depende de prévia aprovação de competente plano de trabalho proposto pela organização interessada, o qual deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I - Identificação do objeto a ser executado;

II - Metas a serem atingidas;

III - Etapas ou fases de execução;

IV - Plano de aplicação dos recursos financeiros;

V - Cronograma de desembolso;

VI - Previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas;

VII - Se o ajuste compreender obra ou serviço de engenharia, comprovação de que os recursos próprios para complementar a execução do objeto estão devidamente assegurados, salvo se o custo total do empreendimento recair sobre a entidade ou órgão descentralizador. (Não se aplica).

Na análise do Projeto em epígrafe, identificamos que constam as seguintes informações:

1. Objetivo Geral e específicos;

2. Objeto (Identificação do objeto do Projeto);

3. Justificativa;

4. Identificação dos membros que participarão do Projeto;

5. Cronograma de Execução (metas e etapas a serem atingidas);

6. Plano de Aplicação (Plano de Aplicação Detalhado);

7. Resumo de Rubricas;

8. Documentos de liberação dos participantes do projeto;

9. Previsão de início e fim;

10. Diante do analisado, identificamos que as informações constantes no projeto atendem o artigo 116, parágrafo primeiro da lei 8.666/93.

Informamos que estamos de acordo em firmar parceria para execução do projeto em epígrafe.

Observamos que não consta no plano de trabalho o Ressarcimento ao IFES, e que precisa justificar.

30/06/2023 16:26	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	PARECERISTA INDICADO	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
---------------------	---------------------------------	----------------------	-----------------------------	-------	-------------------------------

Observação:

06/07/2023 09:20	PARECERISTA INDICADO	PARECER TÉCNICO INFORMADO	KELLY HUANY DE MELO BRAGA	CHEFE	DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO - DEX
---------------------	-------------------------	------------------------------	------------------------------	-------	-----------------------------------

Observação:

07/07/2023 12:26	PARECER TÉCNICO INFORMADO	RETORNADO PARA AJUSTES	ALAN SANTOS DA SILVA	VICE-CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
---------------------	---------------------------------	---------------------------	-------------------------	------------	-------------------------------------

Observação: Retorno para ajustes

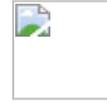
10/07/2023 10:52	RETORNADO PARA AJUSTES	PARECER TÉCNICO INFORMADO	ANA CRISTINA ROCHA SILVA	COORDENADOR(A)	COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA CAMPUS BI NACIONAL - CCHCBIN
---------------------	---------------------------	------------------------------	-----------------------------	----------------	---

Observação:

SIPAC Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI-UNIFAP) - (096)3312-1733 Copyright © 2005-2023 - UFRN - sig.unifap.br.srv4inst1



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E
CONTRATOS



Projeto: 73/2023

Título: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: HISTÓRIA E MEMÓRIA DAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE SANTANA

DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO - DEX
PARECER TÉCNICO FAVORÁVEL

Trata-se de projeto acadêmico cadastrado no SIGAA como **projeto de extensão** e registrado no Departamento de Extensão-DEX sob o código PJ057-2023. De acordo com informações cadastradas no SIGAA, o projeto tem como objetivo geral "Subsidiar a salvaguarda da memória e dos modos de criar, fazer e viver das comunidades ribeirinhas de Santana, por meio da história oral, a fim de preparar a sociedade local para a leitura do universo sócio cultural que está inserida"; e como Objetivos Específicos - "sensibilizar a comunidade para a importância de sua memória; Possibilitar uma reflexão sobre as memórias dos diferentes grupos sociais, de maneira a viabilizar a percepção de que o patrimônio não está apenas no belo e excepcional, mas nas formas de expressão/manifestação/fazer que simbolizam a memória coletiva; Tornar acessível instrumentos para leitura crítica dos bens culturais em suas múltiplas manifestações; Envolver a comunidade, de maneira que ela possa apropriar-se e usufruir de seu patrimônio; Realizar oficinas de educação patrimonial para docentes e discentes das escolas públicas situadas nas comunidades ribeirinhas de Santana; Produzir novos conhecimentos, possibilitando um enriquecimento individual, coletivo e institucional; Produzir um documentário audiovisual que manifeste as criações, as memórias e os modos próprios de viver das comunidades ribeirinhas de Santana e, ainda, difunda os princípios socioambientais que regem a relação com o meio ambiente; Realizar uma exposição fotográfica com o uso de banners; Construir um banco de entrevistas de história oral com as memórias e os modos de criar, fazer e viver das comunidades ribeirinhas de Santana; Gerar fontes documentais para a pesquisa acadêmica; Fortalecer o orgulho étnico e identidades locais; Visibilizar referências culturais de forte potencial econômico sustentável para o Amapá".

Trata-se de proposta apresentada por servidora vinculada a COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA LICENCIATURA - CCHL / UNIFAP e por esse motivo, a coordenação encontra-se como unidade proponente.

Ainda de acordo com as informações cadastradas no SIGAA, o projeto tem como público-alvo interno "Professor, aluno e técnico", e público-alvo externo "comunidades ribeirinhas de Santana", e está com período de execução de 01/08/2023 a 31/07/2024.

Considerando que Conforme o Regimento Geral da UNIFAP ao DEX compete: I – Estabelecer políticas, programas e metas de extensão, baseados nas propostas oriundas dos Colegiados de Cursos; II – Elaborar seu plano de extensão, através de sistematização dos planos encaminhados pelos colegiados dos cursos, atendendo ao calendário do departamento; III – Elaborar o relatório anual de extensão; IV – Manter a academia e demais instâncias informadas sobre o andamento das atividades de extensão; V – Realizar a gestão interna e externa na busca dos meios para viabilizar as propostas aprovadas; VI – Executar, junto aos órgãos e departamentos envolvidos, as ações necessárias para a realização do programa de extensão da UNIFAP; VII – Oficializar junto à Coordenadoria de Ensino de Graduação a carga horária destinada às atividades de extensão aprovadas pelos colegiados e departamento; VIII – Homologar o relatório anual das atividades de extensão do departamento, encaminhando-o à PROEAC; IX – Proceder a avaliação global das atividades de extensão dos colegiados dos cursos;

Informo que **NÃO** compete a este DEX/PROEAC realizar qualquer tipo de análise a respeito de plano de trabalho de projeto acadêmico, mas **apenas informar** a academia e demais unidades interessadas neste processo, que a proposta foi considerada como de extensão universitária e encontra-se registrada no sistema de gestão como tal.

(Autenticado digitalmente em 06/07/2023 09:20)
KELLY HUANY DE MELO BRAGA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

